

Medicina Veterinária

## **ASPECTOS MACROSCÓPICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA TROMBOFLEBITE DE VEIA CAVA EM BOVINOS**

Roberta Inácio Lima - Graduanda do 6º Período em Medicina Veterinária da UFLA. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: roberta.lima1@estudante.ufla.br

Alice Fonte Basso Lima - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Docente DMV/UFLA, Colaborador no Projeto.

Mary Suzan Varaschin - Docente DMV/UFLA, Colaboradora no Projeto.

Flademir Wouters - Docente DMV/UFLA, Colaborador no Projeto, Coorientador.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente DMV/UFLA. Orientadora DMV, UFLA. E-mail: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

Trombose venosa resulta, muitas vezes, do acesso de bactérias ao sistema circulatório e, em muitos casos, cursa com inflamação de veias, caracterizando tromboflebite. Uma doença grave, geralmente fatal de bovinos é a tromboflebite de veia cava. Suas principais causas são abscessos hepáticos, que podem erodir a parede da veia cava e romper para dentro dela, com embolização séptica abrupta. O objetivo foi estudar casos de tromboflebite de veia cava caudal em bovinos encaminhados ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA quanto aos aspectos macroscópicos e epidemiológicos. Analisaram-se os achados de necrópsia e epidemiológicos de dez bovinos com tromboflebite de veia cava caudal. Os casos eram de propriedades rurais de Lavras e de municípios da Região. A média de idade foi 2 anos e 4 meses, foram afetados nove fêmeas e um macho e, com relação à raça, todos os bovinos eram de aptidão leiteira; holandês ou mestiço de holandês. Quanto à época do ano, as mortes se concentraram nos meses de junho, julho e agosto (7/10 casos). Para dois dos dez casos havia informação no histórico de suplementação alimentar com concentrado. Havia sinais clínicos inespecíficos, como emagrecimento (3/10), até sinais clínicos fortemente sugestivos da doença, como hemorragia abundante pelas vias respiratórias (5/10), associada ou não a dispnéia, respiração com a boca aberta e pescoço esticado (1/10), tosse (2/10), cansaço (1/10), prostração (2/10), sinais de engasgamento (1/10) e morte pouco tempo após. Na necrópsia os achados mais relevantes foram abscessos hepáticos de 2 a 12 cm de diâmetro, com ruptura de abscesso próximo à veia cava caudal e achado de material purulento no interior do vaso, além de formação de trombo, muitas vezes oclusivo. A tromboflebite de veia cava caudal é uma causa importante de morte em bovinos leiteiros, com quadro clínico variável, podendo haver ou não sinais clínicos que ajudem na condução diagnóstica. A necrópsia foi uma ferramenta fundamental na conclusão diagnóstica em todos os casos. A doença predominou em fêmeas lactentes, o que reflete a composição geral dos rebanhos bovinos de aptidão leiteira e os casos se concentraram no período seco, o que tem relação com a intensificação do uso de suplementação com concentrado, principalmente em vacas lactantes em períodos de escassez de forragens. Os achados reforçam a necessidade de orientação dos produtores quanto à dieta para prevenção de complicações decorrentes de dietas inadequadas em bovinos leiteiros.

Palavras-Chave: Patologia, Necrópsia, Doenças de bovinos .

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=XizWNKT7DvM>